

CONSELHO PRESBITERAL DA ARQUIDIOCESE DE BRAGA REUNIU NO CENTRO PASTORAL

Acompanhamento dos jovens «é responsabilidade de toda a comunidade cristã»

O conselho Presbiteral de Braga, reunido terça-feira, centrou a sua atenção no tema "Levantar-se e semear esperança", partindo da realidade do cuidado pastoral dos jovens.

Com o testemunho de três experiências concretas de acompanhamento de jovens, partindo das propostas enunciadas no Plano Pastoral da Arquidiocese e na presença dos responsáveis do departamento da Pastoral Juvenil e do Ensino Superior, os membros deste órgão consultivo do Arcebispo Primaz «procuraram compreender os caminhos a percorrer para que a Igreja saia ao encontro dos jovens, escute os seus sonhos e preocupações, os acompanhe no seu amadurecimento humano e cristão e se deixe enriquecer pelo modo como veem o mundo e a Igreja», adianta um comunicado do Conselho Presbiteral.

Das muitas partilhas, reflexões e oração que ocuparam toda a manhã desta segunda reunião anual sublinharam-se alguns desafios, defendendo os conselheiros que o acompanhamento dos jovens «é da responsabilidade de toda a comuni-



Igreja de Braga quer que cada paróquia se empenhe em oferecer uma experiência de grupo de jovens

dade cristã».

Referiram que o acompanhamento tem protagonistas e etapas adaptadas às circunstâncias das idades e dos contextos sociais, mas «é toda a comunidade que deve sentir-se interpelada no modo como acolhe e acompanha os jovens, pois é também para a experiência comunitária que aponta a maturidade cristã, no estilo sinodal que é próprio do ser e agir da Igreja».

Assim, «cada paróquia (ou conjunto de paróquias) deve empenhar-se em oferecer uma experiência de grupo de

jovens».

Os conselheiros notaram que os diversos movimentos eclesiais «são uma riqueza a promover, como parte integrante da proposta da Igreja para acompanhamento dos jovens» e que os animadores ou «acompanhadores» (na linguagem proposta pela Christus vivit) desempenha um «papel fundamental», pelo que «importa investir os recursos humanos e financeiros necessários para a sua formação adequada, quer ao nível das paróquias e movimentos, quer ao nível da Arquidiocese».

Defenderam ainda que deve ser dada «especial atenção ao mundo digital e à linguagem própria que torna possível a comunicação e relação».

Formação de ministros leigos

O perfil e formação de ministros leigos das celebrações da Palavra na ausência de Presbítero foi outro dos assuntos abordados, por sugestão de um dos membros do Conselho.

Sem esquecer o «necessário empenho em suscitar as vocações para o ministério ordenado (ce-

lebra-se a semana dos seminários já nos próximos dias)», o Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortega, pediu que o Departamento Arquidiocesano da Liturgia «aprofunde» o assunto e, porventura, elabore uma «proposta formativa» para o desempenho deste ministério que «possa dar resposta à crescente necessidade de muitas comunidades poderem ter a sua celebração dominical, na impossibilidade de haver um presbítero para presidir à Eucaristia».

Nesta reunião, presidida pelo Arcebispo e que contou com o Bispo au-

xiliário, D. Nuno Almeida, e os Vigários Gerais, cônegos Valdemar Gonçalves e José Paulo Abreu, os conselheiros decidiram que uma parte do Contributo Penitencial da quaresma de 2020 destina-se à paróquia de S. Cecília de Ocuia, em Pemba, Moçambique, que está ao cuidado da Arquidiocese de Braga, e onde se pretende construir um Centro Pastoral.

A outra finalidade será o Fundo Partilhar com Esperança que «há vários anos procurar responder às necessidades urgentes de pessoas e famílias em situação de fragilidade», adianta o comunicado. O Fundo continua a ser cuidado pela Cáritas Arquidiocesana e pelas Conferências Vicentinas.

O Conselho Presbiteral aprovou um voto de congratulação e renovou o apelo à participação na Missa de Ação de Graças pela canonização de S. Bartolomeu dos Mártires, no próximo domingo, 10 de novembro, a partir das 15h00, na Sé de Braga.

O Conselho Presbiteral é um órgão de consulta do prelado diocesano, em que participam representantes de cada um dos arcepresbiterados e de diversos órgãos da diocese.

NUMA CELEBRAÇÃO EM S. BARTOLOMEU DO MAR

Clero de Esposende sufraga o padre Jaime

Os sacerdotes que residem e/ou trabalham nas 15 paróquias do arcepresbiterado de Esposende (oito párocos e cinco não párocos) vão reunir-se na paróquia de S. Bartolomeu do Mar no próximo dia 12 de novembro para, entre outras coi-

sas, celebrar a Eucaristia às 19h00, que será de sufrágio por todos os sacerdotes e familiares falecidos que de algum modo estiveram ligados ao arcepresbiterado de Esposende e, neste caso, sufragar de modo especial o último sacerdote falecido, o Pa-

dre Jaime Manuel da Silva e Cepa Machado, que foi pároco de S. Bartolomeu do Mar durante cerca de 40 anos.

Nesse mesmo dia, mas às 16h30, na residência paroquial de S. Bartolomeu do Mar, os sacerdotes fazem a sua habitual reu-



nião geral mensal.

Um dos assuntos que estará em discussão será uma proposta do arcepresbiterado de Esposende, o padre Delfim Duarte Fernandes, sobre o calendário para as Visitas Pastorais no próximo ano de 2020, entre os meses de março e maio.

Por ser ainda uma proposta, não é ainda publicada. Será publicada quando a proposta se tornar em decisão. Aí se definirão também os critérios de admissão ao sacramento da Confirmação ou Crisma.

Sampaio Viana